

# Definida distribuição de gás

Todo gás pertencente à Petrobras no Estado vai ser comercializado por uma companhia criada pelo governo

*energia alternativa*

O governador José Ignácio Ferreira (PSDB) assina hoje, às 12 horas, o contrato que irá definir a estrutura da companhia de distribuição de gás natural no Estado. O ato de assinatura será no escritório da Petrobras Distribuidora S/A, no Rio de Janeiro.

No acordo, 70% do capital a ser gerado pelo empreendimento ficará para o Espírito Santo, enquanto os 30% restantes serão destinados à Petrobras. O acordo foi anunciado pelo governador e pelo secretário de Planejamento, Ricardo Santos.

De acordo com o contrato, todo o gás pertencente à Petrobras no território capixaba só poderá ser vendido através da nova companhia. Em entrevista coletiva ontem, no Palácio Anchieta, o governador demonstrou satisfação com a parceria.

Apesar de anunciar que a nova empresa é de vital importância para o Estado, o governador não revelou que nome ela terá, o valor dos investimentos e quanto irão render os 70% destinados ao Estado.

Na composição da sociedade, o Estado indicará três representantes para o conselho de administração e também para os cargos de diretor presidente e de diretor administrativo-financeiro. Caberá à Petrobras a indica-

ção de um representante para o conselho e também a definição do diretor técnico-comercial.

Desde 16 de dezembro de 1993, a Petrobras tem exclusividade na exploração e distribuição de gás canalizado no Estado. Em 29 de janeiro deste ano, o governo demonstrou interesse em ampliar a participação no controle acionário.

“O nosso objetivo era o de retomar o mais amplo percentual para o Estado”, avaliou. Mas o governador não escondeu a intenção de privatizar a empresa.

“O Estado não tem a ânsia de operar uma empresa desse porte. Podemos até começar operando, mas quero um Estado atuando mais na área social do que na econômica”, garantiu.

Uma possibilidade prevista para a construção do gasoduto que ligará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro será a mão dupla no fornecimento, atendendo, assim, os dois estados. “O gasoduto que está sendo construído em Cabiúna será mais utilizado para mandar gás ao Rio de Janeiro”, revelou José Ignácio.

Com as recentes descobertas de jazidas de gás mineral no Norte do Estado, as reservas naturais acumulam 2,7 bilhões de metros cúbicos em terra e mais 5 bilhões de metros cúbicos no mar.

Instituto Jones dos Santos Neves

Biblioteca

AJ02912